

PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

Redija um texto **DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO, em prosa**. Observe rigorosamente as orientações e informações a seguir:

- O texto deve ser desenvolvido segundo o tema.
- O tema vem acompanhado de uma coletânea, que tem o objetivo de orientar sua linha argumentativa.
- Sua redação será **ANULADA** se você: fugir ao **tema** proposto; desconsiderar a **coletânea**; não atender ao **tipo de texto** exigido.

Tema

A contribuição do riso tragicômico para a formação do cidadão

Coletânea

Textos 1 e 2: Charges



Disponível no sítio <http://rizomas.net/charges-sobre-educacao.html>. Acesso em 29 de setembro de 2010.



Disponível no sítio <http://jca.apc.org/fome/cidadania/charge43.html>. Acesso em 29 de setembro de 2010.

Texto 2: Artigo científico

(...)

A charge traz em seu corpo sígnico [em geral] caricaturas dos governantes, paródias dos acontecimentos políticos, críticas ao sistema de forma ferina e sarcástica que podem/devem provocar o riso no "leitor". Mas que tipo de riso é esse? De acordo com Souza, o riso que a charge provoca (...) é um "riso crítico e corrosivo que funciona como elemento refrator, contra-ideológico por excelência (...). É um riso ambíguo que se volta contra o próprio sujeito ao revelá-lo como objeto do riso. Riso que tem a força de ludibriar e desentronizar o poder" (SOUZA, 1986, p.85).

(...)

Dessa forma, a charge é um sistema de linguagem altamente corrosivo, que pode ferir e minar o poder. Trata-se também de uma linguagem que pode desmascarar, trazer à luz a ideologia solidificada em nossas mentes. Se certa homogeneidade nos modos de interpretação do mundo é fornecida aos indivíduos de uma dada formação social, nas suas maneiras de sentir, querer, julgar e de se conformar às suas condições reais de existência, a charge surge para tentar perfurar, descobrir os véus, revelar as artimanhas e minar a força dos dominantes.

Utilizando metáforas, antíteses, hipérboles, entre outras figuras de linguagem, as máscaras do poder dominante vão caindo, o leitor da charge tem a oportunidade de enxergar além do que os soberanos nos trazem à visão. Tais figuras de linguagem estão contidas nas charges com o intento de acentuar a crítica. (...)

Além disso, as charges são caracterizadas por uma linguagem sintética: muitas vezes apresenta-se só através de imagens, sem qualquer texto; outras vezes, palavra e imagem convivem no mesmo espaço. Da linguagem sintética retiramos um aspecto essencial na construção do humor e das críticas que as charges apresentam em suas composições: o choque. Da colisão de uma figura com uma frase, ou de duas palavras ou o choque de imagens, enfim, da colisão de dois objetos ou fatos eclode um significado.

(...)

SOUZA, Luciana Coutinho e JABUR, Marina. O potencial humorístico da charge online: uma leitura da linguagem tendo em vista a mudança do suporte. In: **Verso e Reverso/Revista da Comunicação**. São Leopoldo/RS. Ano: XXIII, n. 54, 2009/3. (texto adaptado)

RASCUNHO FOLHA DE REDAÇÃO

--

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
27	
29	
30	